



## **Resumos das Sessões Ordinárias**

### **Área 1. Metodologia e História do Pensamento Econômico**

**1.1 Crítica ao Individualismo Metodológico e à  
racionalidade Neoclássica**

**1.2 Estado, moeda e instituições**

**1.3 O pensamento heterodoxo: entre instituições e  
incertezas**

**1.4 O método em Marx**

**1.5 Pensamento econômico latino-americano**

---

## **A CONTRIBUIÇÃO DE PIERRE SALAMA PARA A TEORIA DA DERIVAÇÃO DO ESTADO: O ELO FRANCÊS DA CORRENTE**

**Jair Do Amaral Filho (UFC)**

O estado capitalista não é um sujeito que produz voluntariamente a sociedade e o mercado, nem é um instrumento da classe capitalista que o utiliza em função do seu objetivo. Essas concepções de Estado deixaram de ser suficientes para explicar a natureza de classe e a forma do Estado capitalista mas também as possibilidades e limites das suas intervenções. A insuficiência dessas correntes foram superadas pela escola alemã da derivação do Estado, que definiu a natureza do Estado a partir das categorias do modo de produção capitalista. O presente texto busca destacar a contribuição do economista francês Pierre Salama para a melhoria da metodologia de interpretação da natureza e do papel do Estado capitalista, quando introduz o conceito de Estado como “abstração real”.